



ALTA CONSEJERIA PRESIDENCIAL
PARA EL POSCONFLICTO



Gobernación
de Nariño



Secretaría General
Iberoamericana
Secretaria-Geral
Ibero-Americana



• X LA PAZ. COLÔMBIA •

Pasto, Nariño
13 - 25 de fevereiro 2018



• LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO CIDADÃ •

QUEM SOMOS?

A Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) é o único organismo internacional de apoio aos 22 países da comunidade ibero-americana: 19 da América Latina de línguas castelhana e portuguesa, Espanha, Portugal e Andorra. O organismo apoia a organização da Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, dando cumprimento aos seus mandatos e promovendo a Cooperação Ibero-Americana nos âmbitos da educação, coesão social e cultura.

O Alto Departamento para o Pós-Conflito, dependente da Presidência da Colômbia, possui a função de conceber e executar a estratégia para o Pós-Conflito, uma vez assinados os acordos de paz.

O Governo do Departamento de Nariño enfrenta, através da inovação, os desafios de um dos territórios mais castigados pelo conflito.

O Nansen Center for Peace and Dialogue da Noruega é uma instituição de referência mundial para a implementação de metodologias de diálogo em zonas de pós-conflito, como Afeganistão, Balcãs ou Iraque.

Juntas, estas instituições organizam o Laboratório de Inovação Cidadã para a Paz na Colômbia.



O QUE FAZEMOS?

INOVAÇÃO CIDADÃ EM 22 PAÍSES

A inovação cidadã é um processo de criação de propostas de baixo para cima, onde os cidadãos trabalham colaborativamente e através do uso da tecnologia, criando soluções concretas para problemas sociais, políticos e culturais das suas comunidades.

A Secretaria-Geral Ibero-Americana está liderando, nos últimos anos, um processo de participação cidadã que permite que centenas de cidadãos de todos os países da Ibero-América trabalhem juntos no desenvolvimento de projetos inovadores para melhorar a nossa sociedade.

Os laboratórios de Inovação Cidadã, promovidos pela SEGIB, reúnem anualmente uma centena de pessoas procedentes de toda a Ibero-América, que, durante 15 dias, trabalham em conjunto em projetos inovadores que criam protótipos de soluções tecnológicas.



“

Os laboratórios de Inovação Cidadã são espaços para a experimentação, abertos e colaborativos

”

O LABORATÓRIO

13-25 FEVEREIRO DE 2018: LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO CIDADÃ PARA O PÓS-CONFLITO NA COLÔMBIA

De 13 - 25 de fevereiro de 2018, o Alto Departamento para o Pós-Conflito da Presidência da Colômbia, o Governo de Nariño, a Secretaria-Geral Ibero-Americana e o Nansen Center for Peace and Dialogue, organizarão o Laboratório de Inovação Cidadã para a Paz.

Pela primeira vez, a inovação cidadã e as soluções concretas propostas pelos cidadãos farão parte da construção da paz.

O Laboratório de Inovação Cidadã para a Paz — LABICxlaPAZ — terá lugar numa das zonas mais castigadas pelo conflito que, durante mais de 50 anos, assolou a Colômbia: a cidade de Pasto, no departamento de Nariño, e contará, entre outros, com o apoio da Agência Espanhola de Cooperação.



10

PROJETOS

100

PESSOAS

15

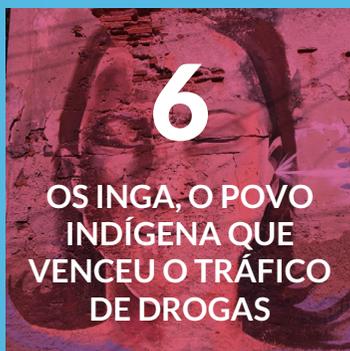
CONFERÊNCIAS

No Laboratório de Inovação Cidadã para a Paz, participarão mais de cem pessoas da Colômbia, Argentina, Brasil, Chile, Equador, Espanha, Honduras, Itália, México, Noruega, Panamá, Peru, Portugal, Uruguai e Venezuela, juntamente com homens e mulheres diretamente afetados pelo conflito colombiano.

“ No LABICxlaPAZ serão desenvolvidos 10 projetos relacionados com os âmbitos prioritários do pós-conflito na Colômbia: direitos humanos, convivência, desenvolvimento local alternativo, cultura da paz e reconciliação ”

Além disso, o evento contará com 15 conferências, encontros e cursos gratuitos abertos ao público com especialistas em processos de paz e inovação de todo o mundo.

OS PROJETOS



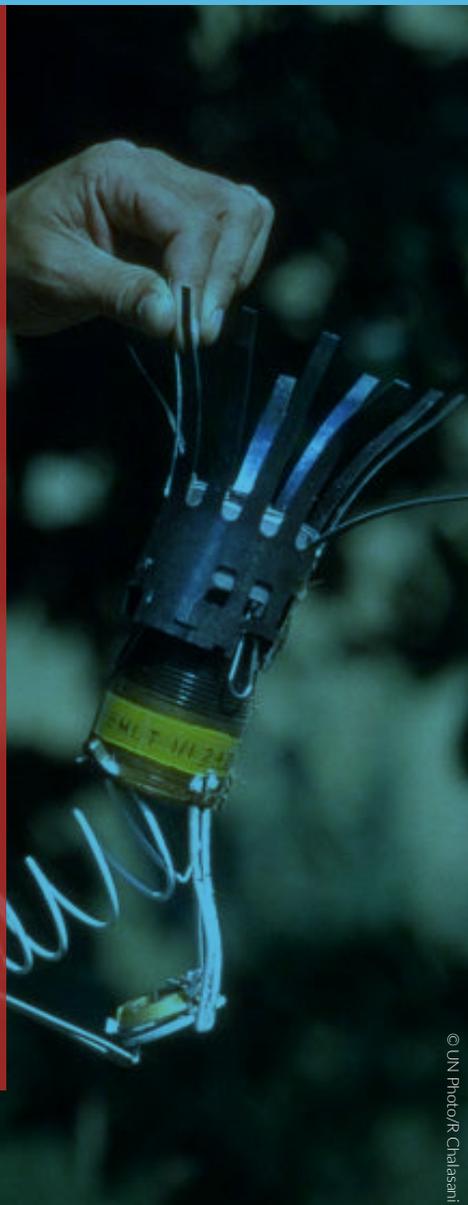


PRÓTESES 3D PARA VÍTIMAS DO CONFLITO

1

O projeto irá trabalhar na impressão em 3D de próteses para vítimas de minas terrestres, a um custo por prótese 600 vezes inferior ao das que atualmente se utilizam. **Na Colômbia, as minas terrestres e munições causaram 11.508 vítimas, 80% das quais perderam algum dos seus membros.** Vítimas da região de Nariño participarão do projeto, garantindo que, uma vez terminado o laboratório, o conhecimento e o processo de fabricação das próteses sejam difundidos.

O projeto conta com participantes da Colômbia, México, Equador, Espanha, Argentina e Itália.



© UN Photo/R. Chalasani

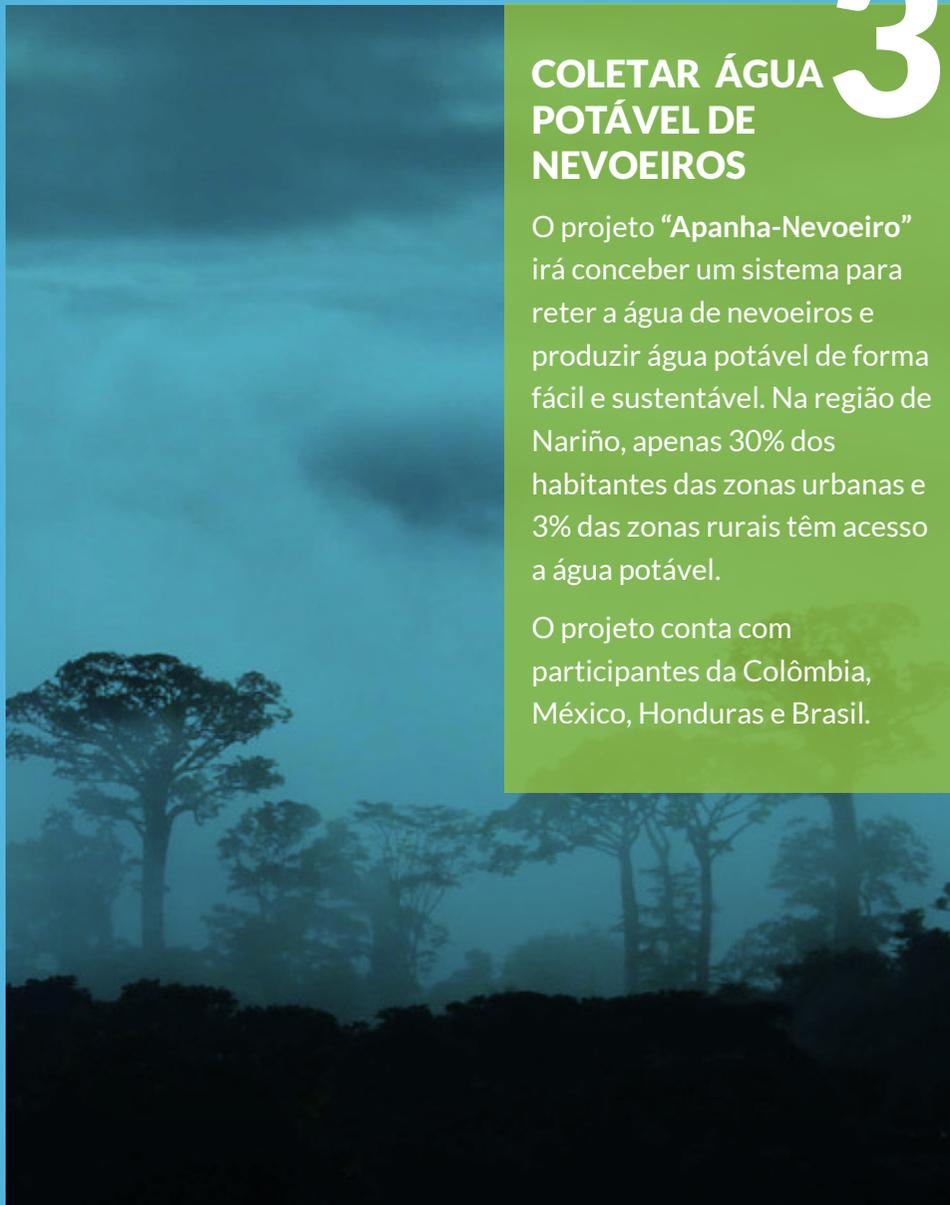
AUTONOMIA ENERGÉTICA E PROTEÇÃO AMBIENTAL

2

O projeto “**Biodigestor com sensores para gerar autonomia energética e proteção ambiental**” irá fabricar um sistema para produzir energia renovável através de resíduos, dirigido às zonas rurais onde o conflito impediu o acesso a tecnologias que poderiam ter melhorado as atividades agrícolas.

O projeto conta com participantes da Colômbia, Brasil, Uruguai e México.



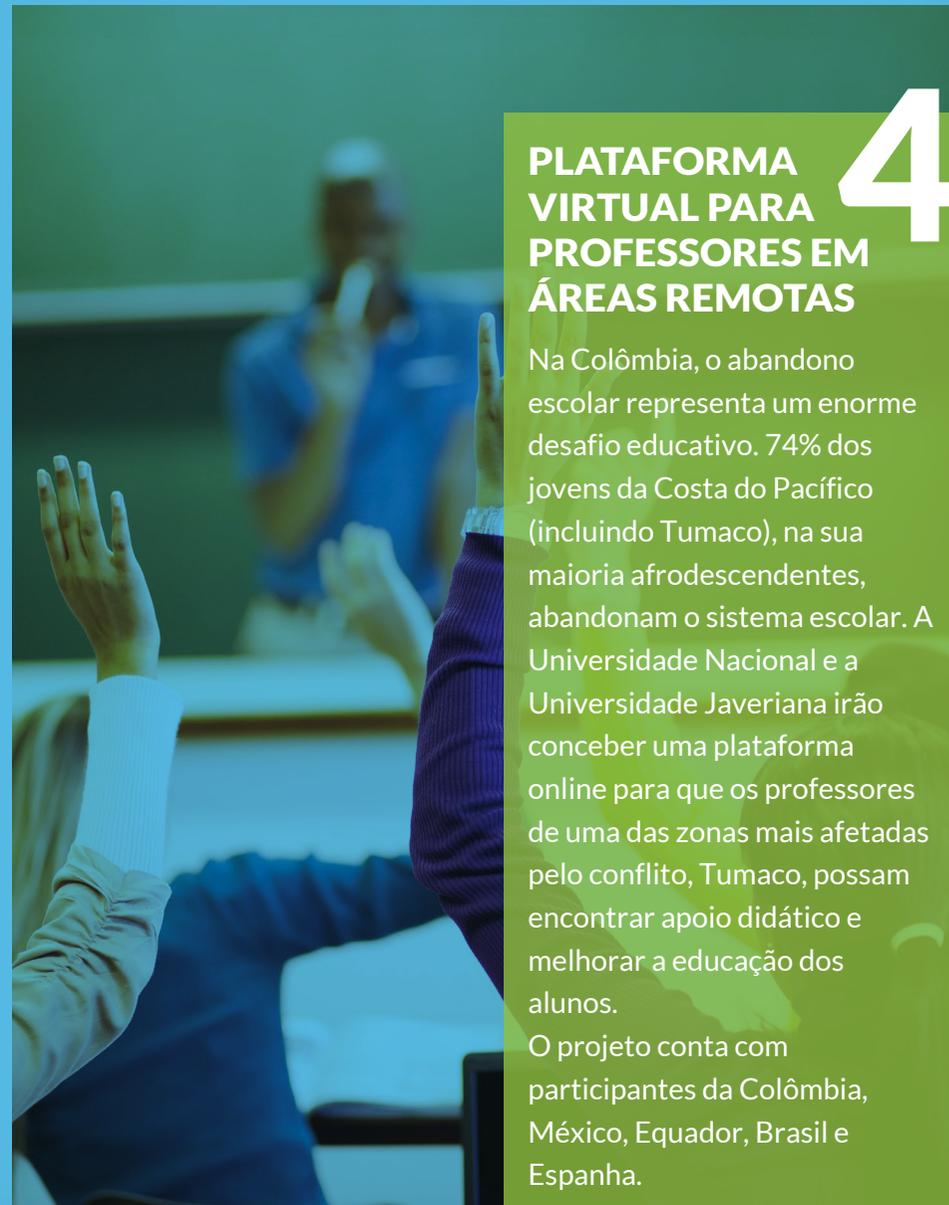


3

COLETAR ÁGUA POTÁVEL DE NEVOEIROS

O projeto “Apanha-Nevoeiro” irá conceber um sistema para reter a água de nevoeiros e produzir água potável de forma fácil e sustentável. Na região de Nariño, apenas 30% dos habitantes das zonas urbanas e 3% das zonas rurais têm acesso a água potável.

O projeto conta com participantes da Colômbia, México, Honduras e Brasil.



4

PLATAFORMA VIRTUAL PARA PROFESSORES EM ÁREAS REMOTAS

Na Colômbia, o abandono escolar representa um enorme desafio educativo. 74% dos jovens da Costa do Pacífico (incluindo Tumaco), na sua maioria afrodescendentes, abandonam o sistema escolar. A Universidade Nacional e a Universidade Javeriana irão conceber uma plataforma online para que os professores de uma das zonas mais afetadas pelo conflito, Tumaco, possam encontrar apoio didático e melhorar a educação dos alunos.

O projeto conta com participantes da Colômbia, México, Equador, Brasil e Espanha.



5

PLATAFORMA ONLINE PARA ORGANIZAR OS DEFENSORES DA PAZ

O projeto “#Araneae” irá criar uma plataforma online para organizar mobilizações sociais a favor da paz. Após o referendo de 2016 na Colômbia sobre o acordo de paz entre o Governo e as FARC, milhões de colombianos, com falta instrumentos digitais sistematizados para se organizarem e canalizarem as suas exigências, reivindicaram a necessidade de conseguir esse acordo.

O projeto conta com participantes da Colômbia, Espanha e México.

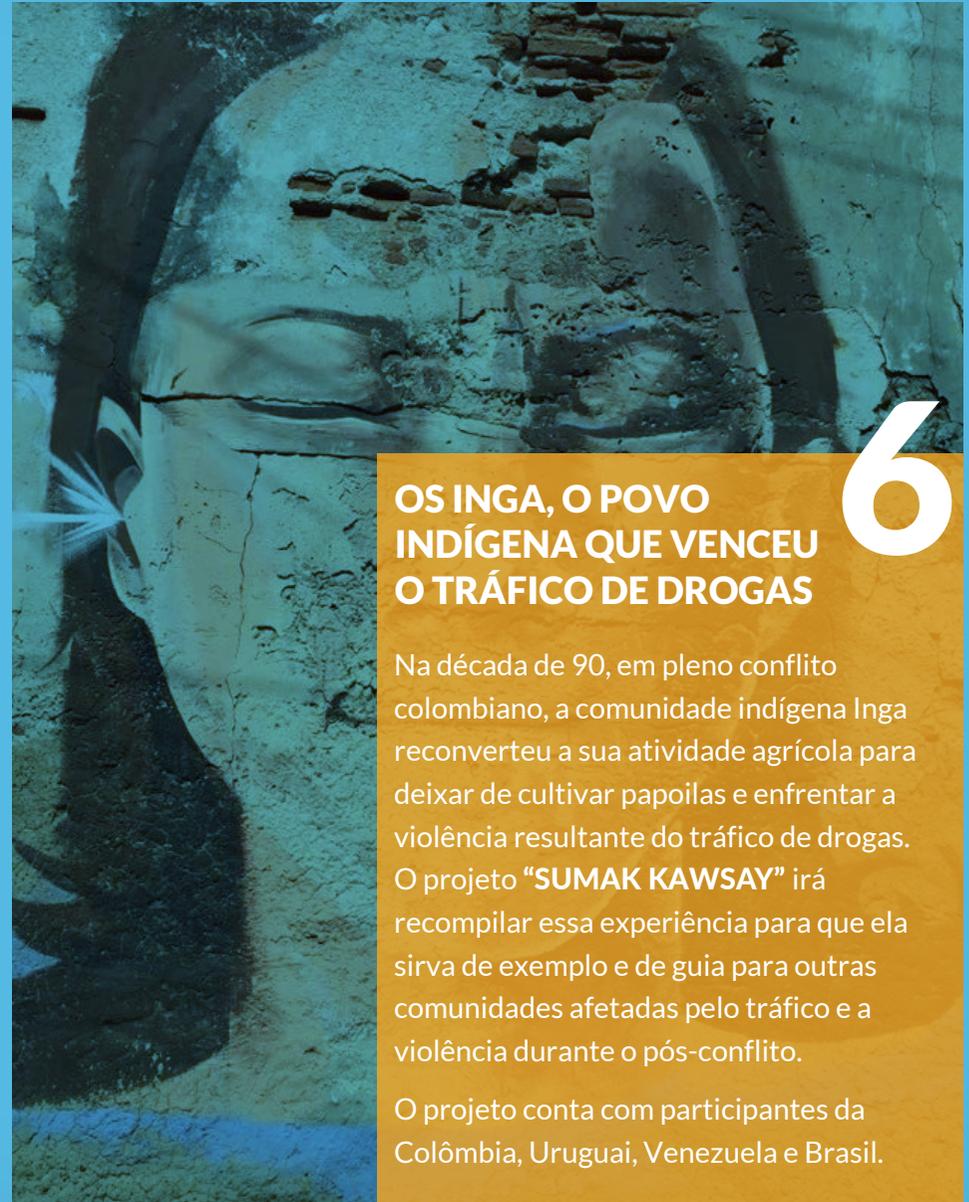


6

OS INGA, O POVO INDÍGENA QUE VENCEU O TRÁFICO DE DROGAS

Na década de 90, em pleno conflito colombiano, a comunidade indígena Inga reconvertiu a sua atividade agrícola para deixar de cultivar papoilas e enfrentar a violência resultante do tráfico de drogas. O projeto “SUMAK KAWSAY” irá recompilar essa experiência para que ela sirva de exemplo e de guia para outras comunidades afetadas pelo tráfico e a violência durante o pós-conflito.

O projeto conta com participantes da Colômbia, Uruguai, Venezuela e Brasil.



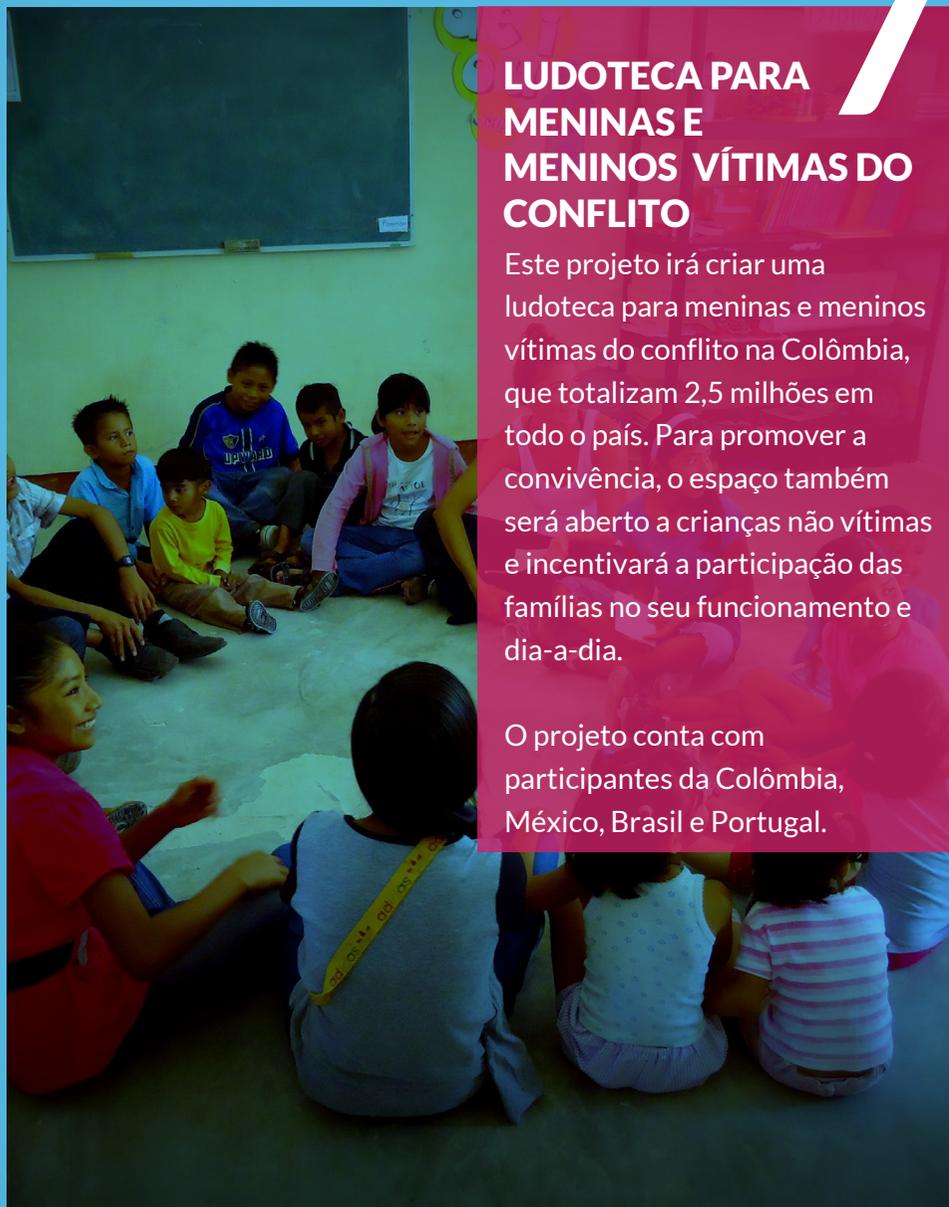


7

LUDOTECA PARA MENINAS E MENINOS VÍTIMAS DO CONFLITO

Este projeto irá criar uma ludoteca para meninas e meninos vítimas do conflito na Colômbia, que totalizam 2,5 milhões em todo o país. Para promover a convivência, o espaço também será aberto a crianças não vítimas e incentivará a participação das famílias no seu funcionamento e dia-a-dia.

O projeto conta com participantes da Colômbia, México, Brasil e Portugal.



8

MICRO-ASPERORES COM MATERIAIS DE BAIXO CUSTE

Criação e instalação de micro-aspersores para a irrigação agrícola através da utilização de materiais econômicos e recicláveis para que os agricultores possam melhorar as suas produções em territórios com deficit hídrico.

O projeto conta com participantes da Colômbia, Brasil e Venezuela.





9

UM LIVRO PARA RECUPERAR A HISTÓRIA DAS MULHERES AFRODESCENDENTES VÍTIMAS DO CONFLITO

O projeto “**Teias de Aranha: recuperando o tecido social**” irá trabalhar com mulheres afrodescendentes vítimas do conflito, produzindo um livro no qual relatem as suas experiências de vida. As mulheres afrodescendentes representam 10% do total das mulheres vítimas do conflito, superando 413.000 pessoas de um total de 4,1 milhões.

O projeto conta com participantes da Colômbia, México, Espanha, Equador e Panamá.



© UN Photo/Martine Perret

10

O VÍDEO COMO FERRAMENTA DE CONVIVÊNCIA PARA MENINOS E MENINAS

Este projeto utilizará a realização audiovisual para que as meninas e meninos afetados pelo conflito da Comuna 10 de Pasto (onde reside a população deslocada que chega à cidade) registrem a sua vivência como deslocados. Este material será utilizado posteriormente como instrumento para a construção da paz.

O projeto conta com participantes da Colômbia, México, Brasil, Uruguai e Equador.



E DEPOIS

Finalizado o Laboratório de Inovação para a Paz na Colômbia, os projetos serão publicamente apresentados aos meios de comunicação, instituições e financiadores com o objetivo de dar visibilidade às iniciativas e garantir a sua sustentabilidade e implementação em todo o país.

Pela primeira vez, os cidadãos da Colômbia e os de toda a Ibero-América contribuirão com ideias inovadoras, trabalho conjunto e projetos para a construção da paz na Colômbia.





Com a colaboração de:

